



XXIV SEMANA DE EXTENSÃO E XXIX JORNADA
CIENTÍFICA UNIVERSO GOIÂNIA – SEMEX HÍBRIDA

“Empreendedorismo com Responsabilidade Socioambiental”

De 28 a 31 de Outubro de 2025

ENXAQUECA CRÔNICA: impactos na qualidade de vida e o papel do farmacêutico na melhora da produtividade

Aléxia dos Santos Maia¹
Isis Juliane Arantes Granja²

RESUMO

A enxaqueca crônica é uma condição neurológica caracterizada por episódios de dor de cabeça em 15 ou mais dias por mês, durante um período mínimo de três meses consecutivos. Trata-se de uma das formas de cefaleia mais debilitantes, com forte impacto sobre a qualidade de vida e a produtividade. Estima-se que afete de 1% a 2% da população mundial, sendo mais prevalente em mulheres adultas. Os sintomas físicos incluem dor intensa, náuseas, fotofobia, fonofobia e fadiga, comprometendo o desempenho nas atividades diárias. Além disso, há associação com sintomas psicológicos, como ansiedade e depressão, que agravam as limitações funcionais. Este estudo é uma revisão bibliográfica realizada nas bases SciELO, PubMed e Google Acadêmico, com publicações entre 2018 e 2024. O absenteísmo e o presenteísmo decorrentes da enxaqueca podem reduzir até 20% das horas trabalhadas mensalmente. Instrumentos validados, como o MIDAS e o HIT-6, demonstram correlação negativa entre a frequência das crises e a qualidade de vida. Nesse contexto, o farmacêutico exerce papel essencial ao orientar sobre o uso racional de medicamentos, prevenir interações e promover a adesão terapêutica. Conclui-se que o manejo multiprofissional, com destaque para a atuação farmacêutica, é fundamental para minimizar os impactos físicos, emocionais e sociais da enxaqueca crônica.

Palavras-chave: Enxaqueca Crônica; Qualidade de Vida; Farmacêutico; Produtividade; Absenteísmo.

¹ Discente do Curso de Farmácia pelo Centro Universitário Universo Goiânia.

² Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário Universo Goiânia. Doutora em Química pela Universidade Federal de Goiás (UFG), 2025.